



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



SIGLA DA DISCIPLINA: FA066

Turma: A

NOME DA DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE TERRAS PARA FINS AGRÍCOLAS

**QUADRO A – VETORES DA DISCIPLINA**

Nº de Créditos da Disciplina: 2	Total de Horas de Atividades Teóricas: 30
	Total de Horas de Atividades Práticas: 0
	Total de Horas de Laboratório: 0

**QUADRO B - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA**

**TOTAL EM HORAS**

**CONSIDERANDO O VETOR DA DISCIPLINA**

O total de horas deve ser calculado considerando os vetores específicos da disciplina.

Tipo Participação	Nome do Docente	TEÓRICAS	&	PRÁTICA	Horas Trabalhadas
RESPONSÁVEL	Mara De Andrade Marinho	30		0	30
Colaborador(a)					
Colaborador(a)					
Colaborador(a)					

**Pontos Importantes:**

- A Carga Didática deve ser computada considerando-se a carga horária da disciplina, mas para isso deve-se observar também os vetores teóricos e práticos.
- Número total de semanas na qual o docente atuará, computando separadamente o vetor de aulas práticas e aulas teóricas.
- A carga didática do PED deve ser a mesma informada no Projeto de Participação Didática encaminhado à CPG (GR-19/2014). A carga didática do PED não interfere na carga didática dos professores.

**QUADRO C – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA DO(DA) PED**

Nome do(a) Discente	% de Participação	Teóricas	Práticas	Laboratório	Horas Trabalhadas

**QUADRO D – DADOS DO PAD**

Nome do(a) Discente	
Email:	
Atividades:	



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



**EMENTA:**

Planejamento do uso das terras para fins agrícolas. Introdução à avaliação de terras para fins agrícolas. Esboço metodológico da FAO para avaliação da aptidão agrícola das terras. Dados básicos e ferramentas de análise para avaliação da aptidão agrícola. Metodologias de avaliação de terras para fins agrícolas: Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras (Brasil); Classificação da capacidade da terra ('Land Capability Classification', EUA). Estudos de caso.

**DATAS IMPORTANTES:**

**FEVEREIRO**

23	Início das aulas do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II. Atividades de integração dos ingressantes - 2026 na Universidade.
25	Atividades de integração dos ingressantes - 2026 nas unidades dos cursos de graduação.

**MARÇO**

14	Colação de Grau dos Formandos do 2º semestre de 2025 (87ª Turma) - Sábado, às 11 horas, no Centro de Convenções da UNICAMP. Participem!
----	---

**ABRIL**

02 a 04	Não haverá atividades.
20 e 21	Não haverá atividades.

**MAIO**

01 e 02	Não haverá atividades.
12	Avaliação e discussão de cursos – Não haverá aula e as atividades serão voltadas à avaliação dos cursos nas unidades de origem e nas unidades que oferecem disciplinas de serviço, de forma complementar, em horários não coincidentes.

**JUNHO**

04 a 06	Não haverá atividades.
30	Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas.

**JULHO**

01 a 08	Semana de Estudo.
01 a 21	Prazo para entrada de média e frequência do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II no Sistema de Gestão Acadêmica – Siga.
09 a 11	Não haverá atividades.
13 a 18	Exame final do 1º período letivo de 2026 e Turmas Especiais I e II.

**CRONOGRAMA DE AULA:**

	DATAS	TEMA DA AULA	PROFESSOR
1.	26/2	• Introdução à Disciplina e à Avaliação de terras no contexto do Planejamento do uso das terras para fins agrícolas.	Mara



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
**1º SEMESTRE DE 2026**



2.	5/3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação de terras para fins agrícolas:<ul style="list-style-type: none"><li>o Conceitos básicos e afins</li><li>o Prerrogativas da avaliação de terras para fins agrícolas</li><li>o Tipos de abordagem na avaliação da aptidão agrícola e da capacidade das terras</li></ul></li></ul>	Mara
3.	12/3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dados básicos e ferramentas de análise em avaliação de terras para fins agrícolas:<ul style="list-style-type: none"><li>o Bases cartográficas</li><li>o Mapas temáticos e dados (parâmetros) acerca dos componentes das terras: Clima-Relevo-Solos-Vegetação e Uso da Terra-Contexto Socioeconômico</li><li>o Ferramentas de análise de dados e de exibição de resultados: Geotecnologias (Sensoriamento Remoto e Proximal/ DGPS/ SIG) e métodos de análise e de tratamento de dados</li></ul></li></ul>	Mara
4.	19/3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esboço metodológico da FAO para avaliação da aptidão agrícola das terras:<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos básicos</li><li>• Categorias do Sistema</li><li>• Procedimentos para avaliação da aptidão</li><li>• Estudo de caso</li></ul></li></ul>	Mara
5.	26/3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologia de avaliação de terras para fins agrícolas:</li><li>• <i>Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras</i> (Ramalho Fº e Beek, 1995). Metodologia desenvolvida no Brasil e exemplo de aplicação do esboço metodológico da FAO</li><li>• Estudo de caso: Exemplo de aplicação da metodologia na avaliação da aptidão agrícola das terras.</li></ul>	Mara
6.	9/4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exercício de aplicação do <i>Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras</i> (Ramalho Fº e Beek, 1995).</li><li>• Atividade a ser iniciada em classe e concluída em trabalho extraclasse:<ul style="list-style-type: none"><li>o Elaboração de fluxograma de dados e processos para avaliação de terras</li><li>o Elaboração de planilha para entrada dos dados básicos dos condicionantes da aptidão agrícola e definição dos graus de limitação das condições agrícolas das terras</li><li>o Avaliação da aptidão agrícola das terras para fins agrícolas</li></ul></li></ul>	Mara
7.	16/4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Correção do exercício de aplicação do <i>Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras de Ramalho Fº e Beek, 1995</i>.</li></ul>	Mara
8.	23/4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologias de avaliação de terras para fins agrícolas:</li><li>• <i>Classificação da Capacidade da Terra (Land Capability)</i> (Klingebiel e Montgomery, 1973; Lepsch et al., 1983)</li><li>• Estudo de caso: Exemplo de aplicação da classificação da <i>Capacidade da Terra</i></li></ul>	Mara
9.	30/4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exercício de aplicação da classificação da <i>Capacidade da Terra</i> (Klingebiel e Montgomery, 1973. USDA)</li><li>• Atividade a ser iniciada em classe e concluída em trabalho extraclasse:<ul style="list-style-type: none"><li>o Elaboração de fluxograma de dados de entrada e processos para classificação da <i>Capacidade de Uso da Terra</i></li><li>o Elaboração de planilha para entrada dos dados básicos e definição das limitações climáticas, edáficas, por excesso de água, por erosão presente ou risco de erosão.</li><li>o Classificação da capacidade da terra</li></ul></li></ul>	Mara



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
**1º SEMESTRE DE 2026**



10.	7/5	<ul style="list-style-type: none"><li>Correção do exercício de aplicação da metodologia de <i>Classificação da Capacidade da Terra</i> (Klingebiel e Montgomery, 1973; Lepesch et al., 1983)</li><li>Revisão da matéria para a prova teórica.</li></ul>	Mara
11.	14/5	<ul style="list-style-type: none"><li>Prova teórica</li></ul>	Mara
12.	21/5	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração do Seminário da disciplina (atividade a ser desenvolvida parte em classe e parte em trabalho extraclasse)</li></ul>	Mara
13.	28/5	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração do Seminário da disciplina (atividade a ser desenvolvida parte em classe e parte em trabalho extraclasse)</li></ul>	Mara
14.	11/6	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração do Seminário da disciplina (atividade a ser desenvolvida parte em classe e parte em trabalho extraclasse)</li></ul>	Mara
15.	18/6	<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega da parte textual do Seminário (todos os grupos)</li><li>Apresentação oral de Seminários pelos alunos (grupos definidos anteriormente por sorteio)</li></ul>	Mara
16.	25/6	<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentação oral de Seminários pelos alunos (grupos definidos anteriormente por sorteio)</li></ul>	Mara
17.	16/7	<ul style="list-style-type: none"><li>Exame da disciplina (toda a matéria)</li></ul>	Mara

**BIBLIOGRAFIA:**

- FAO. A framework for land evaluation. Soils Bulletin, 32. Rome: FAO, 1976. 72 p.
- FAO. Land Evaluation: Towards a revised framework. Land and Water Discussion Paper, 6. Rome: FAO, 2007. 107 p. (Disponível em: <http://www.fao.org/3/a-a1080e.pdf>)
- KLINGEBIEL, A. A. MONTGOMERY, P. H. Land- capability classification. Agricultural Handbook, 210. Washington: Soil Conservation Service, 1974. 21 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual Técnico de Pedologia. 2ª. Ed. (Manuais Técnicos em Geociências, 4). IBGE, Rio de Janeiro, 2007. 316p.
- LEPSCH, I.F.(Coord.); BELLINAZZI JR., R.; BERTOLINI, D.; ESPÍNDOLA, C.R.; LEPSCH, I.F. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Campinas, SP, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1983. 175 p.
- LEPSCH, I.F.; ESPINDOLA, C.R.; VISCHI FILHO, O.J.; HERNANI, L.C.; SIQUEIRA, D.S. (Eds.) Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, MG, 2015. 170 p. (1ª. edição)
- MARINHO, M. DE A.; FREITAS, E. A. V.; LIMA, H. C. DE; VIEIRA, L. H. Bibliografia Brasileira de Levantamento e de Interpretação de Levantamento de Solos para Fins Agrícolas (com Mapa-Índice). Rev. bras. Geogr., Rio de Janeiro, 53 (1): 147- 172, jan./ mar. 1991.
- RAMALHO FILHO, A. & BEEK, K. J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. Rio de Janeiro, EMBRAPA/ CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS, 1995 (3ª ed. rev.; il.). 65 p.
- van DIPEN, C. A.; van KEULEN, H.; WOLF, J.; BERKHOUT, J. A. A. Land evaluation: from intuition to quantification. Springer- Verlag: New York, 1991. p. 139- 204. (Advances in Soil Science, 15).
- WEILL, M. A. M. Metodologias de avaliação de terras para fins agrícolas. R. bras. Geogr., Rio de Janeiro, 52 (4): 127-160, out./ dez. 1990.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Inclusive datas de provas, trabalhos e projetos)**

DATA:	PROVAS/DESCRIÇÃO:	PESOS:
14/5	P: Prova Teórica	0,5
DATA:	PROJETOS / DESCRIÇÃO	PESOS:
18/6	ST: Entrega da parte textual dos Seminários (todos os grupos)	0,2
18/6	SO: Apresentação oral de Seminários (grupos definidos por sorteio)	0,2



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA  
**Plano de Desenvolvimento da Disciplina**  
1º SEMESTRE DE 2026



25/6	SO: Apresentação oral de Seminários (grupos definidos por sorteio)	
<b>DATA:</b>	<b>RELATÓRIOS, LISTA DE EXERCÍCIOS, ETC. / DESCRIÇÃO</b>	<b>PESOS:</b>
16/4	E1: exercício de aplicação – Avaliação da aptidão agrícola das terras	0,05
7/5	E2: exercício de aplicação – classificação da capacidade de uso das terras	0,05
<b>EXAME (E) – período de 13 a 18/07/2026</b>	2ª-FEIRA - 13/07/2026	
	3ª FEIRA - 14/07/2026	
	4ª FEIRA - 15/07/2026	
	<b>5ª FEIRA - 16/07/2026</b>	
	6ª FEIRA - 17/07/2026	
	SÁBADO - 18/07/2026	
<b>MÉDIA PARCIAL (MP):</b>	<b><math>MP=(P*0,5)+(ST*0,2)+(SO*0,2)+(E1*0,05)+(E2*0,05)</math></b>	
	<b><math>MP=(P*0,5)+(ST*0,2)+(SO*0,2)+(E1*0,05)+(E2*0,05)</math></b>	
<b>Obs.: Para aprovação sem exame, a média parcial (MP) do aluno deve ser <math>\geq 5,0</math> e sua frequência <math>\geq 75\%</math> das horas-aula.</b>		
<b>MÉDIA FINAL (MF): <math>MF = [(MP + E)/2]</math></b>		
<b>Cálculo da Média Final (MF) quando o aluno vai para Exame (E):</b>		
	<b><math>MF= [(MP+E)/2]</math></b>	
<b>Obs.: Poderá fazer o exame da disciplina o aluno que alcançar média parcial (MP) superior a 2,5, mas inferior a 5,0 (<math>2,5 \leq MP &lt; 5,0</math>) e tiver frequência na disciplina igual ou superior a 75% das horas-aula ministradas. Para aprovação, a MF dever ser igual ou superior a 5,0.</b>		
<b>OBSERVAÇÕES:</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relativo à Prova Teórica, em caso de perda da prova por aluno que teve sua falta na data da prova abonada pela DAC, será definida uma nova data e aplicada uma prova substitutiva. Caso o aluno não compareça para realizar a prova substitutiva, será atribuída nota zero, que entrará no cálculo da média parcial (MP).</li><li>• Relativo ao Exame da disciplina, o aluno que não comparecer para realizar o exame terá nota zero, que entrará no cálculo da média final (MF).</li></ul>		
<b>Cláusula de Honestidade e Lisura Acadêmica (INSTRUÇÃO NORMATIVA CCG No 02/2025)</b>		
Todas as atividades relacionadas às disciplinas devem ser realizadas em conformidade com as orientações fornecidas pelos docentes e com o devido rigor ético. Caso o(a) docente responsável, no exercício de sua liberdade de cátedra, forme convicção acerca da ausência de lisura ou de condições adequadas para a realização da atividade avaliativa, poderá atribuir nota zero, seja para a atividade única ou, conforme o caso, para o conjunto de atividades do semestre. A ocorrência deverá ser fundamentada e comunicada à Coordenação de Curso de Graduação, podendo o(a) estudante estar sujeito a processo administrativo.		